

5 - PLSP

COMPORTAMENTO MORFO-BIOLÓGICOS DE *CANDIDA ALBICANS* E *CANDIDA DUBLINIENSIS*.

Raquel Cristina Silva¹; Claudete Rodrigues de Paula²; Maria de Fátima Costa Pires¹ (orientadora)

Área de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

¹Instituto Adolfo Lutz, . Av Dr Arnaldo 355. CEP 01246-902, São Paulo-SP, Brasil

²Instituto de Ciências Biomédicas – USP- São Paulo/SP

e-mail: raquel.csilva@uol.com.br

Foram estudados 48 isolados de *Candida*, 6 *Candida dubliniensis*, 22 *Candida albicans*, um sorotipo A e um sorotipo B, 20 de paciente HIV- (cultura de urina (8), ponta de cateter (6) e mucosa bucal (6)) e 20 de mucosa bucal de pacientes HIV+ avaliados quanto a adesão (Samaranayake & Macfarlane, 1981 e Pires, 1993), produção de proteinase (Ruchel *et al.*, 1982), fosfolipase (Price *et al.*, 1982), morfotipagem (Hunter *et al.*, 1989), sensibilidade a toxinas killer, (Polonelli *et al.* 1983) e a antifúngicos sintéticos (E-test - anfotericina B, fluconazol, ketoconazol, voriconazol, itraconazol e fluocytosine) e própolis (Eloff (1998). Na adesão uma *C. dubliniensis* fortemente aderente, 4 aderentes e uma fracamente aderente, Para *C. albicans* 3 fortemente aderentes, 4 aderentes e uma fracamente aderente. Para produção de proteinase 100% (48/48) fortemente positiva. Fosfolipase, *C. dubliniensis* 66,66% (4/6) fortemente positiva e 33,33% (2/6) positiva, já para *C. albicans* HIV- 81,81% (18/22) fortemente positiva e 18,18% (4/22) positiva. Para HIV+ 40% (8/20) fortemente positiva, 35% (7/20) positiva e 25% (5/20) ausência de atividade enzimática. Dos biótipos "killer" o mais freqüente 587, 66,66% (4/6), 22,72% (5/22) e 40% (8/20) respectivamente para *C. dubliniensis*, *C. albicans* HIV- e HIV+. Os morfotipos 3236, 33,33% (2/6) para *C. dubliniensis*, 5246, 15% (3/20), para *C. albicans* HIV+ e 5246, 5216, 5220 com 13,63% (3/22) para *C. albicans* HIV-. Na sensibilidade aos antifúngicos sintéticos, 100% (6/6) de *C. dubliniensis* sensíveis aos antifúngicos. *C. albicans* HIV- e HIV+ 100% (42/42) sensíveis a anfotericina B e ao fluconazol, já para ketoconazol, voriconazol, itraconazol e fluocytosine nos HIV+ 95% (19/20) sensíveis e 5% (1/20) resistentes. Para HIV- fluocytosine 93,75% (19/22) sensíveis e 6,25 (3/22) resistentes e para o itraconazol 90,91% (20/22) sensíveis e 9,09% (2/22) resistentes, para ketoconazol e voriconazol 81,82% (18/22) sensíveis e 18,18% (4/22) resistentes. Para própolis 100% (6/6) de *C. dubliniensis* sensíveis a 3% e 10%. *C. albicans* HIV- 50% (11/22) sensíveis e 50% resistentes a 3%. Para as HIV+ 90% (18/20) sensíveis e 10% (2/20) resistentes a 3% e 100% dos isolados foram sensíveis a 10%.

Suporte Financeiro: Instituto Adolfo Lutz – PPG - CCD - SES/SP